

Mudanças climáticas podem causar enxaqueca

É o que diz um estudo a partir de relatos de pessoas, que se queixam de dores e incômodos, agravados quando aumentam as temperaturas. Agora os cientistas examinam se um medicamento já existente ajuda na prevenção

As mudanças climáticas atingem o organismo humano muito além do que se imagina. Um estudo mostra que quanto mais elevadas as temperaturas, maior a incidência de enxaqueca nas pessoas que têm o diagnóstico. É o que concluiu a pesquisa, realizada por cientistas da Faculdade de Medicina da Universidade de Cincinnati, da Escola de Medicina Icahn em Mount Sinai, nos Estados Unidos que analisou 660 pacientes e seus relatos. Para os cientistas, a suspeita sobre essa influência é tão antiga que remonta os tempos de Hipócrates, o *Pai da medicina*, na Grécia Antiga.

“A mudança climática é um dos fatores desencadeantes mais comuns da enxaqueca”, diz o principal autor do estudo, o professor e médico Vincent Martin, diretor do Centro de Dor de Cabeça e Dor Facial do Gardner Neuroscience Institute da UC e da UC Health, referindo-se aos resultados da pesquisa divulgada ontem e apresentada na 66ª Reunião Científica Anual da Sociedade Americana de Dor de Cabeça, neste mês, em San Diego, Califórnia, nos Estados Unidos.

Para o estudo, foram cruzados 71.030 registros diários dos 660 pacientes, que sofrem com enxaqueca, e os dados meteorológicos regionais e descobriram que para cada variação de temperatura de 10 graus Fahrenheit, o equivalente a menos 12º Celsius (°C), ao dia, houve aumento de 6% na ocorrência de queixas de dores de cabeça.

“O que descobrimos foi que o aumento da temperatura foi um fator significativo na ocorrência de enxaquecas em todas as regiões dos Estados Unidos”, afirma

Freepik



Pelo menos 1 bilhão de mulheres, principalmente, e homens sofrem com a condição

Martin. Al Peterlin, que se aposentou como meteorologista-chefe do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e coautor do estudo, lembrou de Hipócrates. “O pai da medicina acreditava que o clima e a medicina estavam intimamente ligados”, ressalta. “Milhares de anos depois, estamos provando que o clima é importante para a saúde humana.”

Estudo, de 2023, divulgado pela Universidade de São Paulo (USP) envolvendo o Centro de Dor do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina da USP, indicou que no mundo há 1 bilhão de pessoas que sofrem da condição,

sendo que 20% a 30% são mulheres, e 6% a 15% homens. Economicamente, os impactos são imensos, pois muitas pessoas ficam incapacitadas para o trabalho.

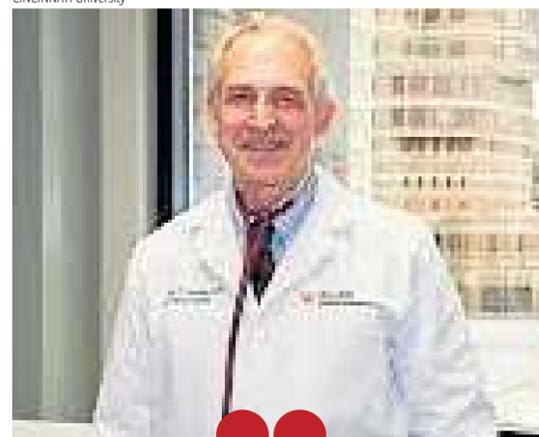
De acordo com a Sociedade Brasileira de Cefaleia, a enxaqueca atinge só no Brasil, mais de 30 milhões de pessoas. Os especialistas advertem sobre as diferenças entre enxaqueca e as dores de cabeça em geral — chamadas de cefaleias do tipo tensional. A doença atinge de duas a três mulheres para cada homem, geralmente começando em torno dos 20 a 30 anos de idade, podendo ser a genética um dos fatores de sua causa.

Prevenção

Os pesquisadores buscam agora verificar se a medicação à base de fremanezumab, que é aplicada como injeção, pode prevenir a condição em caso de influência das temperaturas ambientes. A medicação é produzida a partir de um conjunto de anticorpos monoclonais capaz de bloquear uma proteína conhecida como CGRP (peptídeo relacionado ao gene da calcitonina), responsável pela transmissão da dor no cérebro e no sistema nervoso.

A medicação fremanezumab é vendida e indicada para o

CINCINNATI University



O que descobrimos foi que o aumento da temperatura foi um fator significativo na ocorrência de enxaquecas em todas as regiões dos Estados Unidos”

Vicent Martin, principal autor

tratamento preventivo de enxaqueca em adultos que se queixam de, pelo menos, quatro dias de episódios de enxaqueca por mês. Porém, os pesquisadores querem verificar até onde essa medicação surte efeitos positivos para quem sofre da condição por causa da influência climática. Os resultados sobre esses estudos ainda não foram divulgados

Diferenças

A enxaqueca costuma atingir um lado da cabeça com intensidade de moderada à forte, podendo ser latejante e incapacitante,

causando, às vezes, enjoo, além de incômodo com a luz e com o barulho. A recomendação é que se houver três ou mais dores de cabeça por mês, ao longo de três meses, é fundamental buscar ajuda médica para um tratamento específico.

Para a Sociedade Brasileira de Cefaleia, há vários tipos de tratamento para a enxaqueca, que vão desde medicações, fitoterápicos, neuroestimulador periférico, bloqueios anestésicos, acupuntura à toxina botulínica. Mas os especialistas dão o alerta que cada paciente deve ter um tratamento personalizado com planejamento terapêutico definido em consulta médica.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

George Wittemyer



SEGUNDA-FEIRA, 10

ELEFANTES SE TRATAM PELO NOME

Os elefantes chamam uns aos outros usando o equivalente a um nome, diferente para cada animal, constatou uma equipe da Universidade Estadual do Colorado (EUA) em um estudo publicado na revista científica *Nature*. Baseada na observação de duas manadas selvagens no Quênia, a pesquisa destaca que os paquidermes não apenas usam uma vocalização específica para cada indivíduo, mas também “reconhecem e respondem a um chamado direcionado a eles enquanto ignoram os direcionados a outros”, segundo o principal autor, Michael Pardo. Para chegar a essa conclusão, os cientistas usaram gravações realizadas pela associação Save the Elephants na reserva de Samburu e no parque nacional de Amboseli, no país africano. Com a ajuda de um algoritmo, identificaram 469 chamadas distintas, que incluíam 101 elefantes que emitiam uma chamada e 117 que a recebiam. O estudo sugere que o comportamento extremamente social dos elefantes pode ter favorecido o desenvolvimento dessa capacidade de comunicação.

TERÇA-FEIRA, 11

‘PIRANHA’ VEGETARIANA NAS ÁGUAS DO XINGU

Uma espécie de peixe vegetariano similar à piranha foi descoberta no Brasil e recebeu o nome de Sauron, pela semelhança com o personagem da saga *O Senhor dos Anéis*. Os cientistas denominaram a espécie de *Myloplus sauron*, acreditando que seu formato arredondado, suas barbatanas vermelhas e sua longa faixa preta lembravam o olho do vilão principal da famosa série de fantasia do britânico J.R.R Tolkien. O Sauron é encontrado exclusivamente na bacia do Rio Xingu, afluente do Amazonas, que abriga mais de 600 espécies de peixes, incluindo mais de 70 endêmicas, ou seja, que não são encontradas em nenhum outro lugar do mundo. Estudos científicos estimam que até 42% dos peixes encontrados no Rio Amazonas permanecem desconhecidos para o ser humano.

QUARTA-FEIRA, 12

CORANTES DA IDADE DO BRONZE

Estudo publicado na revista de acesso aberto *Plos One* revela que a ilha grega de Egina abrigou uma oficina de tintura roxa da Idade do Bronze Final. Os corantes eram um produto significativo na região do Mediterrâneo durante esse período, e, segundo os especialistas, a compreensão da produção do produto é importante para entender a cultura e o comércio da época. Liderado por Lydia Berger, da Universidade Paris Lodron de Salzburgo, Áustria, o estudo descreve o local de uma oficina do século 16 aC, localizada no Golfo Sarônico. A existência da tinturaria é inferida a partir de três evidências: pigmento roxo preservado em fragmentos cerâmicos, que provavelmente são restos de recipientes de corantes; ferramentas de tingimento, incluindo pedras de amolar e um poço de resíduos; e conchas esmagadas de caracóis marinhos cujos corpos são colhidos para obter esses pigmentos.

PLOS One



AFP



QUINTA-FEIRA, 13

BALEIAS-CINZENTAS ENCOLHEM

Nos últimos 24 anos, as baleias-cinzentas da costa do Pacífico diminuíram de tamanho em 13%, segundo um estudo publicado no periódico *Global Change Biology*, que ressalta como as mudanças climáticas e outras atividades humanas estão impactando o desenvolvimento dos mamíferos marinhos. Os pesquisadores consideram que esse encolhimento pode afetar de forma severa as taxas de sobrevivência e reprodução dessas baleias e gerar um efeito dominó em toda a sua cadeia alimentar. “Pode ser um sinal precoce de que a população corre o risco de diminuir”, disse Kevin Bierlich, professor assistente da Universidade Estadual do Oregon e coautor do artigo. O estudo se concentrou em cerca de 200 baleias do Pacific Coast Feeding Group (PCFC), que fazem parte de uma população maior, de 14,5 mil exemplares, do nordeste do Pacífico. Consideradas “sentinelas do ecossistema”, esses mamíferos permanecem perto da costa e se alimentam em águas quentes, mais rasas do que os mares frios do Ártico.

CURTIDAS PRIVADAS NAS REDE SOCIAL X

A rede social X, o antigo Twitter, decidiu tornar privadas as “curtidas” dos usuários, em uma medida com o objetivo de proteger sua privacidade e aumentar as interações. Com a mudança, segue visível a quantidade de likes recebidos por uma publicação, mas não de quais usuários vieram. Também será eliminada dos perfis a aba que mostrava o histórico das curtidas, dificultando o rastreamento das preferências, como inclinações políticas, de cada um. As modificações são anunciadas em um momento em que a plataforma vem se tornando um terreno fértil para conteúdos ligados à direita, desde sua compra pelo bilionário Elon Musk em 2022. “Estamos tornando as curtidas privadas para todos, para melhor proteger sua privacidade”, afirmou o X a seus usuários. “Curtir mais posts vai melhorar seu feed ‘Para você’”, acrescentou.